



MUSEU DAS COISAS BANAIS: O PROJETO DE CRIAÇÃO DE UM MUSEU VIRTUAL

RAFAEL TEIXEIRA¹; ANDRÉA MESSIAS²; BIANCA QUENNEHEN³ DANIELE BORGES BEZERRA⁴; BRUNA FRIO⁵; JULIANE SERRES⁶

Resumo

O Museu das Coisas Banais é um projeto de pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas da UFPel que busca, através da coleta virtual de acervos e, baseado na metodologia da história oral, a preservação da memória dos objetos, constituindo um acervo digital por meio de narrativas e fotografias. Esses objetos, proveniente da livre participação das pessoas, passam a constituir o acervo museológico do museu virtual. O Museu prevê ainda ações de acessibilidade pensadas para que pessoas com deficiência visual e auditiva tenham acesso ao acervo sem perder nenhum tipo de informação, com ações compatíveis às necessidades deste público e com a utilização de audiodescrição e Libras. A proposta e objetivo da pesquisa é discutir o objeto como portador de memória, especificamente os objetos cotidianos, banais (Roche, 2004), presentes na vida diária, muitas vezes como objetos biográficos (Bosi, 1994), mas quase sempre ausentes nos museus. Nesse sentido, a pesquisa pretende discutir o status desses objetos como objetos museológicos. Como objetivos específicos pretende-se abordar o conceito de museu e suas transformações contemporâneas; analisar o papel dos objetos como suporte de memória; construir o próprio projeto de criação do Museu; analisar os resultados obtidos e partir desses formular os novos desdobramentos. Assim, pretende-se focar o papel dos objetos como suportes de memória e questionar a fetichização dos acervos no museu. Ao tratar objetos banais pretende-se ampliar a ideia de bens patrimoniais, mostrando que o mais simples objeto pode, se bem documentado, ser um emissário da cultura (Ballart, 2007). A proposta, portanto, é a dessacralização do objeto museal, que pode ser “banal”, mas carregado de significados, por outro lado, mostrar que, as memórias do homem mais comum, representadas pelos objetos, podem tornar-se acervo de museu. A metodologia utilizada será revisão bibliográfica, seguida da formulação de hipóteses e pesquisa de campo, que consistirá em um inventário e análise dos objetos e a própria criação do museu virtual, que permitirá discutir esses objetos enquanto portadores de memória. Esta proposta museológica é também um dispositivo educativo que permite estimular a aproximação da sociedade com os museus.

Palavras-chave: Museu virtual. Objetos “banais”. Memória.

Referências

-
- ¹ Acadêmico de Museologia, Universidade Federal de Pelotas: rafael-teixeirachaves@hotmail.com
² Acadêmica de Museologia, Universidade Federal de Pelotas: andreacmessias@hotmail.com
³ Acadêmica de Museologia, Universidade Federal de Pelotas: eaibibi@hotmail.com
⁴ Mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas: borgesfotografia@gmail.com
⁵ Mestranda em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas: bruna.frio@gmail.com
⁶ Professora Adjunta Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, Universidade Federal de Pelotas: julianeserres@gmail.com



II Seminário de História e Patrimônio

Diálogos e perspectivas

Dias 17, 18 e 19 de novembro de 2014
Campus Carreiros - FURG



BALLART H. J.; TRESSERAS, J. J. **Gestión del patrimonio cultural**. Barcelona: Ariel, 2007.

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Edusp, 1994.

ROCHE, D. **História das Coisas Banais. Nascimento do consumo séc. XVII- -XIX**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.